

BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº CO 00241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de
QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem sobre o livro
"Mobiliário Português", conforme contrato de 1 de Março de 1973.

Imposto Profissional

ESC: 15 000\$00

600\$00

14 400\$00

cf.

(volte)

PORTO, 29 de Dezembro de 1981

<u>1977</u>	?	50.000#	
<u>1978</u>	12x15c.	180.000#	
<u>1979</u>			
12x15c.	12x15c.	180.000#	
<u>1980</u>			
Severul p.	55c.		
12x15c.	180c.	235.000# ✓	
<u>1981</u>	12x15c.	180.000#	
<u>1982</u>	Jan.	725.000#	
		15.000#	
1.º e 2.º Pomes :		<u>740.000#</u>	

120

Ad 1981- 725c.
1982- 180
905
12x15c
1800

BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº C000241404

1.º e 2.º
Ano —

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de
QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem sobre o livro
"Mobiliário Português", conforme contrato de 1 de Março de 1973.

p.c. 1.º e 2.º An. vol. 1.º Terminado e em requer.

ESC: 15 000\$00

4% Imposto Profissional

600\$00

14 400\$00

Jauzi

PORTO, 5 de Fevereiro de 1982



BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº C000241404

3.º Termo

Recebi de **LELLO & IRMÃO EDITORES**, a quantia de QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem sobre o livro "Mobiliário Português", conforme contrato de 1 de Março de 1973.

(P.C. 3.º Termo - J.p. e cancelamento, início)

ESC: 15 000\$00

Imposto Profissional 4%

600\$00

14 400\$00

Seve.

PORTO, 2 de Março de 1982

BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº CO00241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de quinze mil escudos por conta da percentagem dos direitos de autor sobre o livro "Mobiliário Português", conforme contrato de 1 de Março de 1973.

4% Imposto Profissional

ESC: 15 000\$00

600\$00

14 400\$00

PORTO, *2* de *Março* Abril de 1982



Contribuinte nº C000241404

BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Recebi de LELLO & IRMAO EDITORES, a quantia de
QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem dos direitos de
autor sobre a obra "Mobilário Português", conforme nosso contrato
de 1 de Março de 1973.

4% Imposto Profissional

ESC: 15 000\$00

600\$00

14 400\$00

PORTO, 4 de Maio de 1982

BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº C000241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de
QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem dos direitos de
autor sobre o livro "Mobiliário Português", conforme contrato de
1 de Março de 1973.

	ESC: 15 000\$00
4% Imposto Profissional	<u>600\$00</u>
	<u><u>14 400\$00</u></u>

ref.ª a Inácio

PORTO, 3 de Junho de 1982

BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte CQ00241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de
QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem dos direitos de autor
sobre a obra "Mobiliário Português", conforme nosso contrato de 1 de
Março de 1973.

	ESC: 15 000\$00
4% Imposto Profissional	<u>600\$00</u>
	<u><u>14 400\$00</u></u>

PORTO, 29 de Junho de 1982



BERNARDO FERRÃO

Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº C000241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantidade de QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem dos direitos de autor sobre a obra "Mobiliário Português", conforme nosso contrato de 1 de Março de 1973.

4% Imposto Profissional

ESC. 15 000\$00

600\$00

14 400\$00

Jnlho

PORTO, 4 de Agosto de 1982

Re

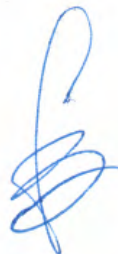
BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

CONTRIBUINTE Nº CO 00241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de QUINZE MIL ESCUDOS, por da percentagem dos direitos de autor sobre a obra "Mobilário Português", conforme nosso contrato de 1 de Março de 1973.

	ESC.: 15 000\$00
4% Imposto Profissional	<u>600\$00</u>
	<u>14 400\$00</u>

Agmb
PORTO, 29 de Setembro de 1982



BERNARDO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº CO 00241404

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES, a quantia de QUINZE MIL ESCUDOS, por conta da percentagem dos direitos de autor sobre a obra "Mobiliário Português", conforme nosso contrato de 1 de Março de 1973.

4% Imposto Profissional

ESC: 15 000\$00

600\$00

14 400\$00

PORTO, 9 de Novembro de 1982

Rafael Ferrão

ISABEL MARIA VILAS BOAS DE
QUEIRÓS MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº 108556433/3387

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES a quantia de QUINZE
MIL ESCUDOS, por conta dos direitos autorais sobre a obra a editar de
"O Mobiliário Português".

	ESC.	15.000\$00
4% Imp. Prof.		600\$00
		<hr/>
		<u>14.400\$00</u>

PORTO, 1 de Fevereiro de 1983

Isabel Maria Vilas Boas de
Queirós Montenegro Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº 108556433/3387

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES a quantia de QUINZE
MIL ESCUDOS, por cõta dos direitos autorais sobre a obra a editar de
"O Mobilhário Português".

ESC.....	15.000\$00
4% Imposto Profissional	600\$00
	<hr/>
	<u>14.400\$00</u>

PORTO, 25 de Fevereiro de 1933

Isabel Maria Vilas Boas de Queirós
Montenegro Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº 108556433/3387

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES a quantia de QUINZE MIL
ESCUDOS, por conta dos direitos autorais sobre a obra a editar de
"O MOBILIÁRIO PORTUGUÊS".

ESC.	15.000\$00
4% Imposto Profissional....	600\$00
	<hr/>
	<u>14.400\$00</u>

PORTO, 7 de Abril de 1983

Isabel Maria Vilas Boas de Queirós Mon-
tenegro Ferrão
Rua da Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº 109556433/3387

Recebi de LELLO & IRMAÕ EDITORES a quantia de quinze mil
escudos, por conta dos direitos autoriais sobre a obra a editar de "O MO-
BILIÁRIO PORTUGUÊS".

ESC.	15.000\$00
4% Imposto Profissional	<u>600\$00</u>
	<u>14.400\$00</u>

PORTO, 28 de Abril de 1983

ISABEL MARIA VILAS BOAS DE
QUEIRÓS MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

Contribuinte nº 108556433/3387

Recebi de LELLO & IRMÃO EDITORES a quantia de QUINZE
MIL ESCUDOS, por conta dos direitos autoriais sobre a obra a editar de
"O Mobiliário Português".

4% Imposto Profissional

ESC. 15.000\$00

600\$00

14.400\$00

PORTO, 6 de Janeiro de 1983



Handwritten signature: Isabel Maria Vilas Boas de Queirós Montenegro Ferrão

Porto, 30/3/782

A "Lello & Irmãos, Editores"
Rua das Carmelitas -
PORTO

Edgard

Ref: - "Arbilario Portuguez" do Eng.º Bernardo Ferrão

De acordo com o ~~proposto~~ ^{concluido} ~~libremente~~ ^{libremente} no ~~dia 20~~ ^{dia 20} ~~preto~~ ^{preto} ~~com o~~ ^{com o} Sr. Edgar Lello, ~~ajim de~~ ^{ajim de} Sr. Victor Lopo, ~~que, amavelmente~~ ^{que, amavelmente} ~~meu~~ ^{meu} ~~passo~~ ^{passo} ~~em~~ ^{em} ~~apoi,~~ ^{apoi,} ~~recebidos~~ ^{recebidos} ~~o~~ ^o ~~material~~ ^{material} ~~relativo~~ ^{relativo} ~~ao~~ ^{ao} ~~primeiro~~ ^{primeiro} ~~tom~~ ^{tom} da obra em causa, a saber: 1.º Tom. - "Do primórdio ao gótico"; 2.º Tom. - "A sentença de Siquemur". Deste material fizem parte: as planas do texto e (uma parte das legendas das gravuras em definitivo ^{características estão listadas na ficha}); as planas de desenho ^(para a obra) e desenhos que ilustravam estes tomos; um ~~estudo~~ ^{estudo} da maquete da obra, correspondendo praticamente ao 1.º Tom., que eu próprio executei para dar ideia do que se queria. Só faltam algumas diapositivas coloridas ~~para~~ ^{para} cuja obtenção se pediram já as necessárias autorizações. Mas, ~~como~~ ^{como} ~~existem~~ ^{existem} as duas partes a preto e branco pode, desde já, executar-se a maquete dos 2 tomos.

Podem ler nota de informações do Sr. Edgar Lello ^{quanto a} ~~em~~ ~~pedido~~ desta edição em ~~juízo~~ ^{juízo} ~~de~~ ^{de} ~~publicar~~ ^{publicar} estes 2 tomos com a possível brevidade. Se, como me foi dito em tempo, ~~for~~ ^{for} ~~possível~~ ^{possível} ~~de~~ ^{de} ~~seus~~ ^{seus} ~~6~~ ⁶ meses ~~de~~ ^{de} ~~juízo~~ ^{juízo}, poderia o seu aparecimento verificar-se pelo Natal, o que seria ótimo.

Todo o ~~material~~ ^{material} dos restantes tomos desde 1.º volume em ~~fora~~ ^{fora} em planas, salvo os retornos (a reduzir), o glossário (original em francês) e os vários índices. Nas o texto do 3.º Tom. -

~~"O movimento de Oriente"~~ ^{"O movimento de Oriente"}, ~~está~~ ^{está} ~~em~~ ^{em} ~~planas~~ ^{planas} ~~firmes~~ ^{firmes} ~~e~~ ^e ~~existindo~~ ^{existindo} já os respectivos elementos de ilustração, pelo que estará em condições de ser maquetado a partir de Abril. O outro tomo se ~~requer~~ ^{requer} ~~relativo~~ ^{relativo} ~~ao~~ ^{ao} "ANTAS", "Documentos" e complementos, logo que ~~for~~ ^{for} ~~em~~ ^{em} ~~definitivo~~ ^{definitivo}. É possível, agora, dar uma ~~cadência~~ ^{cadência} ~~ininterrupta~~ ^{ininterrupta} à ~~obra~~ ^{obra} ~~de~~ ^{de} ~~isto~~ ^{isto} ~~volume~~ ^{volume} ~~da~~ ^{da} ~~obra~~ ^{obra}.

Com os meus melhores cumprimentos de toda a cordialidade e estima, subscrevo-me, atenciosamente — BF

Isabel Maria V.B. Queirós Montenegro Ferrão

Rua Senhora da Luz, 24

4100 PORTO

Exmo. Senhor

Doutor Ponciano Seerano

Rua Sá da Bandeira, 245 - 1º

4000 PORTO

Porto, 16 de Fevereiro de 1987

Exmo. Senhor,

Passado já mais de ano e meio após a responsabilização de V.Exa, em consulta havida, pela defesa dos nossos interesses junto da Casa LELLO e IRMÃO, relativa aos direitos de autor sobre os livros que esta editora tem no prelo, da autoria do meu marido.

Pese embora alguma insistência de meu filho, Arqtº Bernardo Ferrão, não tivemos até ao momento notícias de qualquer iniciativa sua, em ordem à resolução deste assunto, da maior importância para nós.

Face à situação criada, que naturalmente muito nos prejudica, vemo-nos obrigados, a partir desta data, a dispensar os seus serviços, solicitando ao mesmo tempo, nos informe dos honorários que eventualmente deseje cobrar.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me,

De V.Exa

Atentamente



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exma. Senhora
D. ISABEL M^ã. VILAS BOAS
MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

*Art. 437º do Code
Civil*

PORTO, 15 de Julho de 1985

Exmos. Senhores:

Conforme nossa conversa do passado dia 2 de Julho p. p. entendida como resposta de V. Ex^ãs. à nossa carta de 20 de Maio de 1985, vimos reiterar-lhes o nosso desacordo com a vossa proposta de 22 de Abril, bem como das leves alterações que por V. Ex^ãs. lhes foram introduzidas durante a referida conversa.

Supomos, assim, estar cumprida a fase de resolução do problema por "mútuo acordo", conforme se encontra previsto no contrato.

Resta-nos deste modo o recurso à "arbitragem" também prevista no contrato, ou caso V. Ex^ãs. o entendam melhor, à pura e simples rescisão do mesmo, com a devolução integral e imediata das quantias antecipadamente entregues por conta do preço, e com todas as demais consequências.

Cumpre-nos acrescentar que as propostas reciprocamente apresentadas até este momento e uma vez que não foi possível, a partir delas, ser encontrada qualquer solução, deixam de ter qualquer significado ou valor, uma vez que pela nossa parte, a proposta por nós feita, dado o tempo decorrido, deixou de nos interessar.

Aguardando uma resposta breve, subscrevemo-nos com consideração,

De V. Ex^ãs.

Muito Atentamente

JML/MM



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Registada c/AR

Exma. Senhora
D. ISABEL M^ã. VILAS BOAS Q.
MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 20 de Junho de 1985

Exma. Senhora:

No dia 20 de Maio p. p. enviamos a V. Ex^ã. uma carta registada com o nº 9300, sobre o MOBILIÁRIO PORTUGUÊS do Exmo. Senhor Eng^o. Bernardo Ferrão.

Estamos extremamente surpreendidos pelo facto de já ter decorrido um mês e não termos recebido resposta, apesar de toda a urgência de que se reveste este assunto.

Esperamos uma resposta de V. Ex^ã. até ao dia 3 de Julho p. f., após o que seremos obrigados a tomar uma decisão sobre o assunto, com todos os gravíssimos inconvenientes para ambas as partes que tal pode acarretar.

Esperando a melhor atenção de V. Ex^ã. subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,

De V. Ex^ã.
Muito Atentamente

JM/MM



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exma. Senhora
D. ISABEL M^ª. VILAS BOAS Q.
MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora Da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 20 de Maio de 1985

Exma. Senhora:

Acusamos a recepção da carta de V. Ex^ã.s de 22 de Abril p. p. que muito agradecemos.

Na linha da nossa anterior correspondência e das conversações entretanto havidas, pensamos não ser despidiendo deixar claro o seguinte:

- a) O contexto social, económico e financeiro em que foi celebrado o contrato de edição entre nós e o Sr. Eng^º. Bernardo Ferrão era completamente diferente do actual.
- b) Os compromissos então reciprocamente assumidos foram-no nesse contexto, intervindo o Sr. Eng^º e nós próprios, de completa boa-fé, com os dados que tínhamos e com os propósitos que estão expressos no próprio contrato.
- c) Tratava-se, pela nossa parte, de editarmos um livro "Mobiliário Português", que, na altura, era um volume, cujo original nos seria entregue no prazo de dezoito meses.
- d) Ora esta realidade, como é do conhecimento de todos, depara-se-nos completa e inelutavelmente alterada.
- e) E foi perante a realidade de então, toda ela, que celebramos o contrato.
- f) Assim, não sendo a obra, hoje, o livro que, nós e o Sr. Eng^º, prevíamos; não sendo publicada nos prazos, também previstos; tendo-se agravado extraordinária e imprevisivelmente os custos de todos os factores de produção no sector editorial, torna-se, evidente, e já o referimos a V. Ex^ã., que o acordo então esti-



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

.../...

pulado, não poderá deixar de ser razoavelmente revisto, tendo em conta todos os elementos, sob pena de se inviabilizar a edição, com os inerentes prejuízos.

Deste modo, não podemos deixar de reiterar perante V. Ex^{as}. a sugestão de alteração do ponto 5º do citado contrato para os termos seguintes:

- 1º - 6 (seis) meses após o aparecimento a público da obra se não prestadas contas dos exemplares vendidos.
- 2º - A partir daí, as contas serão prestadas de seis em seis meses.
- 3º - Durante os quatro meses a seguir à prestação de contas, regularizaríamos o pagamento dos direitos de autor devidos.

Para nós, seria a hipótese de eventualmente recuperarmos o investimento feito ao longo de doze anos; para V. Ex^{as}. seria a justa retribuição do trabalho do Exmo. Senhor Eng^o Bernardo Ferrão, embora pelos motivos apresentados quer verbalmente aos Exmos. Senhores Eng^o e Arq^o. Ferrão, quer por escrito a V. Ex^a. e pelas razões que expomos, de forma diferente do acordado.

Visto o 1º e 2º volumes do "Mobiliário Português" estarem totalmente prontos, inclusivamente no caso do 1º volume com todas as matérias primas adquiridas, necessitamos de uma decisão urgente, para que a execução da edição seja possível.

Esperando a melhor atenção de V. Ex^a. subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,

De V. Ex^{as}.
Muito Atentamente

Isabel Maria Villas Boas Q. Montenegro
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

À
Livraria Lello & Irmão
Rua dos Carmelitas, 144
4000 PORTO

Porto, 22 de Abril de 1985

Exmos. Senhores,

Acuso a recepção da vossa carta de 16 de Abril p.p., que muito agradeço.

Tendo analisado atentamente a proposta que V.Exas me formulam, verifico que a mesma não tem em consideração os efeitos do diferimento, no tempo, do pagamento dos direitos de autor nos termos estipulados no contrato.

Nestas circunstâncias aceitarei discutir a vossa proposta desde que à mesma sejam acrescentados dois novos itens que tenham em consideração os supracitados efeitos:

1. Liquidação dos Direitos de Autor correspondentes à 1ª. tiragem (4800 exemplares) até 31 de Dezembro de 1986.
2. Pagamento, em prestações mensais, de juros sobre o montante dos direitos em dívida, calculados com base na taxa anual aplicável a Depósitos a Prazo de um ano e um dia, e contados a partir de 1 de Janeiro de 1985, data que podemos convencionar como a da entrega do original.

Certos da V/melhor atenção, à adenda que propomos, e como sempre ao vosso inteiro dispôr, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos,

De V.Exas
Atentamente



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exma. Senhora
D. ISABEL MARIA VILAS BOAS Q.
MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 16 de Abril de 1985

Exma. Senhora:

O contrato celebrado entre LELLO & IRMÃO e o Exmo. Senhor Eng^o. BERNARDO FERRÃO em Março de 1973 para a publicação da obra "O MOBILIÁRIO PORTUGUÊS" obriga-nos no acto da entrega do original a efectuarmos o pagamento de 12% de direitos de autor sobre o preço de capa de 4.800 exemplares.

Em Fevereiro de 1985 solicitamos a V. Ex^a. autorização para fasearmos em duas partes a tiragem da 1^a edição, apenas para dividirmos o investimento em papel, o que hoje em dia significa a movimentação de grandes verbas.

Em 1973 era-nos possível fazermos contratos deste tipo. Devido à forma de comercialização actual dos livros (venda em crediário) à inflação e à difícil conjuntura económica, este tipo de contrato é, actualmente para nós impossível de cumprir.

Na realidade não temos neste momento a mínima hipótese de, antes de vendermos a obra e de começarmos a receber o dinheiro proveniente dessa venda (o que é demorado devido à venda em crediário) de pagarmos mais de 10.000 contos de direitos de autor.

Baseamos este cálculo, num provável custo da obra de cerca de 20.000\$00 por exemplar (conjunto de 4 volumes).

Já anteriormente nos debatemos com problemas idênticos em relação a contratos com outros autores, em que nos vimos obrigados a

.../...

LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

DECUS IN LABORE

.../...

chegar a um acordo quanto ao pagamento da verba devida decorrente de direitos autorais.

Em face desta situação vimos propor a V. Ex^ã. o seguinte esquema de pagamento:

- 1 - Em Dezembro de 1985 prestaríamos contas sobre o número de exemplares vendidos.
- 2 - A partir daí, essa prestação de contas seria feita semestralmente (Junho e Dezembro).
- 3 - Durante os quatro meses a seguir à prestação de contas, regularizaríamos o pagamento dos direitos de autor devidos.

Aproveitamos para comunicar a V. Ex^ã. o que já dissemos verbalmente ao Senhor Arquitecto e ao Senhor Engenheiro Ferrão:

Contamos apoiar com uma forte publicidade o lançamento desta obra, nomeadamente através de publicidade na RTP, anúncios em jornais e execução de um folheto publicitário, o que fará com que a primeira edição se venda rapidamente, hipótese na qual acreditamos e que nos leva à disposição de dispender elevadas verbas em publicidade televisiva.

Pedimos a V. Ex^ã. a melhor compreensão para este assunto, assim como a brevidade possível na resposta, devida à antecedência necessária para a execução de filmes, marcação dos spots na RTP e de toda a coordenação do lançamento da obra, assim como a sua impressão e acabamento.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,

De V. Ex^ã.

Muito Atentamente



JML/MM



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exma. Senhora
D. ISABEL MARIA VILAS BOAS
Q. MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 27 de Março de 1985

Exma. Senhora:

Acusamos a recepção da carta de V. Ex^ã. de 13 do corrente, que agradecemos.

Tem V. Ex^ã. imensa razão quanto ao facto de não ter sido dada resposta à carta que nos escreveu em 29 de Novembro de 1983, conforme nos diz.

Não sabemos explicar a razão pela qual não respondemos, e só podemos atribuir a extravio da mesma, depois de ter sido recebida, pois que agora com a comunicação que faz, aviva-se-nos a memória do facto de ter sido recebida a dita carta.

Pedimos, pois, nos releve esta falta que foi involuntária.

Agradecemos a anuência de V. Ex^ã. ao pedido que lhe fizemos na nossa carta de 28 de Fevereiro p. p.

Temos o maior interesse, por todas as razões, e principalmente por o respeito e a saudade que o Senhor Engenheiro Bernardo Ferrão nos merece, em tudo fazendo para que o lançamento da obra seja um grande sucesso.



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

.../...

Fossem as condições económicas e financeiras que Portugal atravessa, e, que ainda se não sabe durante quanto tempo, não seríamos nós a sugerir a redução da tiragem.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração e estima,

De V. Ex^ã.

Muito Atentamente

EL/MM

Isabel Maria Vilas Boas Q. Montenegro Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

À
Livraria Lello & Irmão
Rua dos Carmelitas, 144
4000 PORTO

Porto, 13 de Março de 1985

Exmos. Senhores,

Acuso a recepção da vossa carta de 28 de Fevereiro p.p., lamentando, por outro lado, não ter obtido qualquer resposta à minha carta de 29 de Novembro de 1983, pese embora o facto de sempre se ter mantido, entretanto, e desde a morte de meu marido a nossa colaboração interessada, na preparação da obra " O Mobiliário Português ".

Não querendo, no entanto, acrescentar impedimentos que possam inviabilizar a edição daquela obra, dou o meu acordo à proposta de V.Exas nas seguintes condições:

1. A diminuição de cinco mil para três mil exemplares não poderá considerar-se uma redução da primeira tiragem mas, tão somente, um faseamento da mesma.
2. Assim, o pagamento de direitos de autor terá de incidir desde já, sobre quatro mil e oitocentos exemplares.
3. Se vierem a verificar-se diferenças no preço de venda ao público na segunda fase da primeira tiragem, haverá então lugar a acerto nos direitos de autor.

Caso V.Exas aceitem esta contraproposta, estarei ao vosso dispor para, de mútuo acordo, estabelecer as condições de pagamento dos direitos de autor a que houver lugar.

Aguardando com ansiedade a impressão da obra de meu marido e esperando que a mesma obtenha o êxito que, tanto como eu, estou certa V.Exas desejam, apresento os meus melhores cumprimentos,

Isabel Maria Montenegro Ferrão

Rua Senhora da Luz, 24

4100 Porto

Porto, 8 Março de 1985

A:

Lello & Irmão, Editores

Rua das Carmelitas, 144

4000 Porto

Assunto: "O Mobiliário Português"

Exm^{as}. Senhores:

Acuso a recepção da v/carta de 28 de Fevereiro p.p.

Em resposta à mesma e face às razões apresentadas informo V.Ex^{as}. que dou o meu acordo a que numa primeira fase a impressão seja reduzida a 3.000 exemplares.

Sempre será de esperar que a tiragem seja completada a 5.000 conforme foi estipulado no contrato celebrado a 1 de Março de 1973.

Como na 1^a. fase a impressão será de 3.000 exemplares, aceito que os direitos incidam sobre 2.800, e posteriormente incidirão sobre o número de exemplares a completar a tiragem, que sempre se espera seja levada a cabo.

Aguardando a impressão do livro e que este tenha o êxito desejado por V.Ex^{as}., e por mim em memória de meu marido, aproveito para apresentar os meus melhores cumprimentos,

De V.Ex^{as}.

Atentamente



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exma. Senhora
D. Isabel Maria Vilas Boas Queirós
Montenegro Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 28 de Fevereiro de 1985

Exma. Senhora:

Com os nossos cumprimentos queremos informar V. Ex^ã. que finalmente dentro de um mês a mês e meio (depende da entrega do papel) iremos dar início à impressão do livro "O MOBILIÁRIO PORTUGUÊS" da autoria do nosso saudoso Amigo Engenheiro Bernardo Ferrão.

O contracto assinado em 1 de Março de 1973, há precisamente 12 anos, estipulava que a tiragem desta obra seria de 5.000 exemplares.

As condições económicas e financeiras do país evoluíram, como é do conhecimento público, e o poder de compra, infelizmente, diminuiu grandemente principalmente nestes últimos 18 meses.

Uma tiragem de 5.000 exemplares hoje implica um enorme empate de capital, com uma probabilidade muito pequena de rápida venda; ao preço a que hoje está o dinheiro, manda a prudência que sejam tomadas todas as medidas cautelares.

Assim, vimos propor a V. Ex^ã. que a tiragem seja reduzida para 3.000 exemplares; se, porém, a venda se mostrar rápida (o que muito desejávamos) completar-se-à muito rapidamente, a tiragem para os 5.000 exemplares.

.../...



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

.../...

Os direitos a pagar serão sobre 2.800 exemplares, visto que 200 se destinam ao Depósito Legal, entrega de 30 exemplares aos herdeiros do autor e propaganda na imprensa, conforme o que se refere o artº 6º do referido contrato.

Pedimos e agradecemos uma resposta rápida a fim de poder dar seguimento ao assunto.

Reiterando os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com toda a consideração,

De V. Ex^ã.

Muito Atentamente

EL)MM

Isabel Maria Q. Montenegro

Rua Senhora da Luz, 24

4100 PORTO

A

Lello & Irmão Lda.

Rua dos Carmelitas, 144

4000 PORTO

Porto, 10 de Janeiro de 1984

Exmos. Senhores,

Na sequência da minha carta de 29 de Novembro p.p. e dando resposta à vossa de 18 do mesmo mês, permito-me recordar a V.Exas o seguinte:

O autor do livro sobre o Mobiliário Português a este dedicou os últimos anos da sua vida com grande empenhamento e sacrifício.

Fez a V.Exas a entrega, em tempo, do material por ele elaborado e recolhido.

Após a sua morte, os meus filhos, Bernardo e António em reunião havida com V.Exas prontificaram-se, face à vossa solicitação, a entregar o que faltava. E tal aconteceu.

Penso que tudo está na vossa posse, e que permitirá a publicação em breve dessa obra que não deixará de honrar V.Exas como editores e a memória do seu autor.

Muito sinceramente, penso que da nossa parte nada falta.

Aproveito a oportunidade para corroborar a referida minha carta de 29 de Novembro, sendo certo que estarei ao vosso dispôr para encontro de uma solução que seja razoável e vantajosa para ambas as partes.

Creiam-me ao dispôr,

Porto, 3 de Janeiro de 1984

Isabel Maria Q. Montenegro

Rua Senhora da Luz, 24

4100 Porto

A:

Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

4000 Porto

Exm^{os}. Senhores:

Na sequência da minha carta de 29 de Novembro p.p. e dando resposta à vossa de 18 do mesmo mês, permito-me recordar a V.Ex^{as}. o seguinte:

O autor do livro sobre o Mobiliário Português a este dedicou os últimos anos da sua vida com grande empenhamento e sacrifício.

Fez a V.Ex^{as}. a entrega, em tempo, do material por ele elaborado e recolhido.

Após a sua morte, os meus filhos, Bernardo e António em reunião havida com V.Ex^{as}. prontificaram-se, face à v/solicitação, a entregar o que faltava. E tal aconteceu.

Penso que tudo está na vossa posse, e que permitirá a publicação em breve dessa obra que não deixará de honrar V.Ex^{as}. como editores e a memória do seu autor.

Muito sinceramente, penso que da nossa parte nada falta.

Aproveito a oportunidade para corroborar a referida minha carta de 29 de Nov., sendo certo que estarei ao v/dispôr para encontro de uma solução que seja razoável e vantajosa para ambas as partes.

Creiam-me ao dispôr,

Isabel M^a Queirós Montenegro Ferrão
Rua Senhora da Luz, nº 24
4100 PORTO

Exmo. Senhor
Edgar Lello
A/C da Livraria Lello & Irmão
Rua dos Carmelitas, 144
4000 PORTO

Porto, 4 de Janeiro de 1983

Exmo. Senhor,

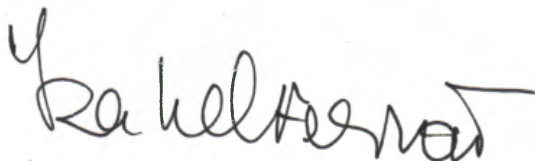
Junto envio o recibo da retirada do mês de Novembro de 1982, e aproveito a oportunidade para lhe agradecer a forma simpática e acolhedora como recebeu os meus filhos.

De acordo com a conversa com eles tida, peço que me enviem os cheques das retiradas mensais em meu nome pessoal, Isabel Maria de Queirós Montenegro Ferrão, o que desde já agradeço.

Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-me,

de V.Exa.

Atentamente,





LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exma. Senhora
D. ISABEL MARIA Q. MONTENE GRO
FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 2 de Dezembro de 1983

Exma. Senhora:

Em resposta à carta de V. Ex^ã. datada de 29 do mês findo, vimos pedir as nossas maiores desculpas pelo sucedido, remetendo novamente o cheque nº 153564732 s/ BPSM de ESC. 78.600\$00, já devidamente assinado.

Uma vez mais pedimos desculpa pelo sucedido, subscrevendo-nos com a mais elevada consideração,

De V. Ex^ã.

Muito Atentamente

ANEXO: 1 cheque

EL/MM

Isabel Maria Q. Montenegro Ferrão

Rua Senhora da Luz, 24

4100 PORTO

À

Livraria Lello e Irmão

Rua dos Carmelitas, 144

4000 PORTO

Porto, 29 de Novembro de 1983

Exmos. Senhores,

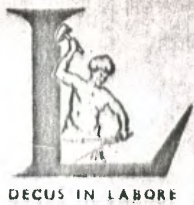
Acuso a recepção da vossa carta de 18 de Novembro p.p. que remetia o cheque nº 153564732 sobre o B.P.S.M., no valor de Esc. 78.600\$00, que devolvemos já que o mesmo não se encontra devidamente assinado.

Oportunamente responderei ao conteúdo dos parágrafos intermédios da Vossa carta.

No entanto e no que se refere aos parágrafos finais em que se apresentam razões para a suspensão da entrega mensal até agora processada, gostaria de chamar a vossa atenção para o facto de que, pela aplicação das cláusulas do contrato, se constate ser de menos de 4.023\$00((quatro mil e vinte e três escudos) o o preço de venda do conjunto de volumes a publicar que esteve na base do afirmado por V.Exas no antepenúltimo parágrafo. ($1.158.600\$00 \times 2 : 0,12 : 4.800$ exemplares = $\text{€} 4.022\$92$).

Ora tal valor parece-me muito inferior ao que, certamente, será o preço de venda dos quatro volumes cuja publicação está prevista.

Com os nossos melhores cumprimentos,



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TEL. G. JOLELLO

Exma. Senhora
D. ISABEL MARIA VILAS BOAS
QUEIRÓS MONTENEGRO FERRÃO
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

PORTO, 18 de Novembro de 1983

Exma. Senhora:

Juntamos à presente o cheque nº 153564732 sobre o Banco Pinto & Sotto Mayor de ESC. 78600\$00, referente aos meses de Julho a Novembro inclusivé, pedindo desculpa do atraso.

Quando em 1 de Março de 1973 fizemos o contrato de edição com o nosso saudoso Amigo Engº. Bernardo Ferrão para a publicação do livro sobre O Mobiliário Português, o prazo máximo acordado para a entrega do original (prorrogável por motivo de força maior, devidamente comprovado, nomeadamente por doença do autor) foi de dezoito meses. Infelizmente aconteceu a circunstância que se previra, e da pior maneira, que foi o seu falecimento. Passaram, porém, dez anos, e a obra ainda não apareceu.

O plano da obra constava de Os Primórdios até à Arte Nova. Encontra-se o trabalho feito até ao Maneirismo, isto é, até aos princípios do Século XVII, faltando portanto o restante; terá de se procurar alguém que possa dar continuidade à mesma.

Para o grande público (que não é o maior conhecedor) justamente a parte que falta, é a que mais lhe interessa, por isso se torna de facto necessário arranjar alguém com a envergadura e saber, para lhe dar seguimento, se assim não acontecer, os volu-



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETARIOS DA LIVRARIA CHARDRON. CASA FUNDADA EM 1868

RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELÉG. JOLELLO

.../...

mes que se irão editar serão altamente prejudicados na sua venda.

Já dispendemos nesta obra, com fotografias, desenhos, composição e direitos de autor pagos antecipadamente, cerca de quatro mil contos, e, para conclusão da mesma, teremos mais um empate difícil actualmente de prever, e que vai onerar em muito o seu custo, portanto o preço porque terá de ser vendido; nas circunstâncias actuais que o nosso País atravessa haverá muito poucas pessoas que estejam em condições de o adquirir.

Na cláusula 5ª do contrato já referido, foi estabelecido que o pagamento "poderá ser feito de uma só vez, quando da entrega do original, ou adiantadamente, em mensalidades, durante a elaboração deste, por forma a combinar, mas de modo a não ultrapassarem, no montante, metade do pagamento global". Acontece que até à presente data, incluindo o cheque que hoje remetemos, as entregas feitas por conta dos direitos, atingem a soma de um milhão cento e cinquenta e oito mil e seiscentos escudos (1.158.600\$00).

É-nos por enquanto impossível fazer uma estimativa exacta de qual será o preço de venda a público; porém o que temos a certeza é de que as importâncias já entregues ultrapassam de longe a metade do pagamento.

Assim, por agora iremos suspender a entrega que mensalmente estavam a processar.

Com os mais respeitosos cumprimentos, nos subscrevemos

De V. Exa.
Muito Atentamente



LELLO & IRMÃO

EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868
RUA DAS CARMELITAS, 144 • 4000 PORTO • TELEFONES 22037-318170 • TELEG. JOLELLO

Exmo. Senhor
Engº Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
4100 PORTO

+ 22.12.82

PORTO, 7 de Dezembro de 1982

Refª Extravio n/ cheque nº 13471367 s/
o Banco FONSECAS & BURNAY

Exmo. Senhor

Com os nossos melhores cumprimentos e conforme o solicitado telefonicamente, junto enviamos o n/ cheque nº 103696029 s/ o Banco Totta & Açores para substituição do mencionado em referencia dado o mesmo se ter extraviado.

Renovando os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com toda a estima e consideração,

De V. Exa.
Muito Atentamente

ANEXO: cheque

MA/CJ



LELLO & IRMÃO / EDITORES

PROPRIETÁRIOS DA LIVRARIA CHARDRON, CASA FUNDADA EM 1868

RUA DAS CARMELITAS, 144

PORTO

TELEFONES 22037 PPC
318170

TELEG. JOLELLO

ADMINISTRAÇÃO

Cheque no P. de Mello em 21/11/74

Exm^o Senhor
Eng^o Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
PORTO

Porto, 21 de Novembro de 1974

Meu prezado Amigo:

Acuso recepção da sua carta de 18 do corrente e bem assim das notas de despesa que já fez com os trabalhos preparatórios sobre o livro 'Mobiliário Português' e a factura do Senhor Pedro José de Melo.

Fiquei penalizado pelo estado de saúde do meu Amigo últimamente não ter sido famoso e creia que faço sinceros votos para que a sua abalada saúde vá recuperando até ficar completamente bem.

Sobre o assunto da colecção Guilherme Moreira, compreendo que depois de tantas dificuldades que o meu Amigo teve para obter autorização de serem fotografadas algumas peças, tenha tido de anuir à exigência condicionante de escolherem o fotógrafo.

Estou plenamente de acordo consigo que o filho do Marquês de Ficalho salgou bem o preço da sua intervenção; não admira, sinal de que "sabe prosseguir nos exemplos de família"!!!

Quanto ao volume sobre o Mobiliário Português ser desdobrado em dois estou inteiramente de acordo com a sua ideia, até porque ficará uma obra muito mais manuseável.

Junto à presente o cheque nº 676749, de esc. 2.300\$00, para pagamento dos abonos que o meu prezado Amigo fez o favor de fazer, e outro com o nº 326438, de esc. 46.944\$00, que agradecia o favor de fazer chegar às mãos do Sr. Pedro José de Mello, pedindo o obséquio de nos enviar os respectivos recibos.

Aguardo pois que a sua saúde vá melhorando, para em breve poder ter o prazer de o ver nesta sua casa.

Com os meus cumprimentos me subscrevo

Amigo ao dispor

Edy de Mello

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



- Carta. 1/3/73
- En. sup. 2017.
- menira (1800/11): 1/9/74
- Carta expliz. 17/11/74
- just. abrago, aut. novo
- pl. de 2 vol. e perm. enup.
- auto fiscal 1975

Entre LELLO & IRMÃO como 1ª signatária e o Engº Bernardo Ferrão, como 2º signatário, é celebrado o seguinte contrato:

1º- O 2º signatário compromete-se a redigir e entregar à 1ª signatária o texto dum livro sobre "Mobiliário Português" e a promover a obtenção das fotografias relativas ao mesmo, no prazo máximo de dezoito meses, prorrogável por motivo de força maior, devidamente comprovado, nomeadamente doença do 2º signatário.

2º- A indicação das fotografias a tirar, não só as que serão reproduzidas no livro mas também as que sejam indispensáveis para selecção e estudo do texto, constituirá obrigação do 2º signatário, cabendo à 1ª a liquidação de todas as despesas que acarrete a sua obtenção, nomeadamente com os fotógrafos e suas deslocações e com as que o 2º signatário haja que fazer para o efeito.

3º- As fotografias tiradas nestas condições ficarão sendo pertença da 1ª signatária, não podendo vir a ser utilizadas por qualquer outra entidade ou pessoa salvo autorização expressa e acordo mútuo. A 1ª signatária poderá, contudo, reproduzir quando e quantas vezes quizer as ditas fotografias.

4º- Tudo o que ficou dito para fotografias aplicar-se-á a desenhos que eventualmente venham a executar-se para o referido livro.

5º- Será paga pela 1ª signatária ao 2º signatário a importância de doze por cento do preço de venda ao público do livro, brochado ou com encadernação normal. Para o caso dos exemplares com encadernação de luxo, o preço será o da obra brochada. O pagamento poderá ser feito dum só vez, quando da entrega do original, ou adiantadamente, em mensalidades, durante a elaboração deste, por forma a combinar mas de modo a não ultrapassarem, no montante, metade do pagamento global.

6º - O número de exemplares desta primeira tiragem, na edição normal e especial, será de cinco mil exemplares ficando, porém, desde já estabelecido que o pagamento a que se refere o nº 5º incidirá, apenas, sobre quatro mil e oitocentos, destinando-se os duzentos restantes ao depósito legal, registo de propriedade, publicidade e ao autor, a quem serão entregues, gratuitamente, trinta exemplares da obra, com encadernação normal.

7º - Todas as dúvidas e dificuldades supervenientes ou suscitadas pela interpretação das cláusulas contratuais anteriores, serão resolvidas entre os contratantes por acordo mútuo ou arbitragem.

PORTO, 1 de Março de 1973

Reconheço a Assinatura Luís de
Bernardo Sena

Porto, 12 MAR. 1973
Cartório Notarial



Reconheço a Assinatura Luís de
Lello e Irmão

Escritor Cartório Notarial de Porto, 12 MAR 1973

Conta n.º 276

o ajudante de Cartório.



- 1ª FASE DA 1ª EDIÇÃO - 300 EXEMPLARES
- EXEMPLARES P/ PUBLICIDADE, A NR, DEPOSITO - 120 JORNAL
- DATAS DE PUBLICAÇÃO DE CADA JORNAL
 - 1º - 31 MARÇO / 85
 - 2º - 31 JUNHO / 85
 - 3º - 30 SETEMBRO / 85
 - 4º - 30 DEZEMBRO / 85

PLANO DE VENDAS

1984

1985

MÊS	1ª VZ	2ª VZ	3ª VZ	4ª VZ	TOTAL	TOTAL ANTERIOR	TOTAL RECEB.
MARÇO	240	-	-	-	240	240	1200 C
ABRIL	240	-	-	-	240	480	2400 C
MAIO	240	240	-	-	480	960	4800 C
JUNHO	240	240	-	-	480	1440	7200 C
JULHO	240	240	240	-	720	2160	10800 C
AUGUSTO	240	240	240	-	720	2880	14400 C
SETEMBRO	240	240	240	240	960	3840	19200 C
OUTUBRO	240	240	240	240	960	4800	24000 C
NOVEMBRO	240	240	240	240	960	5760	28800 C
DEZEMBRO	240	240	240	240	960	6720	33600 C
JAN. 85	240	240	240	240	960	7680	38400 C
FEB. 85	240	240	240	240	960	8640	43200 C
MAR. 85	240	240	240	240	960	9600	48000 C
ABRIL 85	240	240	240	240	960	10560	52800 C
MAR. 86	240	240	240	240	960	11520	57600 C
ABRIL 86	240	240	240	240	960	12480	62400 C
MAIO 86	240	240	240	240	960	13440	67200 C
JUNHO 86	240	240	240	240	960	14400	72000 C
JULHO 86	240	240	240	240	960	15360	76800 C
AGOSTO 86	240	240	240	240	960	16320	81600 C
SETEMBRO 86	240	240	240	240	960	17280	86400 C
OUTUBRO 86	240	240	240	240	960	18240	91200 C
NOVEMBRO 86	240	240	240	240	960	19200	96000 C
DEZEMBRO 86	240	240	240	240	960	20160	100800 C